

1 Ata da Reunião ordinária do Conselho Administrativo. Ao dia vinte e nove do mês de março
2 de 2018, às oito horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo, na sala de
3 reuniões da CAAPSML, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença
4 das conselheiras, Ana Cristina Pialarice Giordano, Carla Adriana Casaca, Ester Gomes
5 Gonçalves Siena, Luciana Viçoso de Oliveira, Rosangela Maria Cebulski, Karen Bettina
6 Ikeda de Ortiz. A reunião teve como pauta os seguintes tópicos:

- 7 1. Requerimento 495/2017 – Implante DIU;
- 8 2. Ofício 075/2018-DAF/SUP – Solicitação para contratação de empresa para
9 fornecimento e instalação de Placa de Entroncamento Digital E1, DTU-G,
10 responsável pela interligação entre a central telefônica da CAAPSML e PML
- 11 3. Exposição de atividades e planejamento da Diretoria de Previdência.

12 A reunião teve início com a presidente do conselho administrativo da CAAPSML Ana
13 Cristina Pialarice Giordano deu início a reunião, justificando a ausência da secretária
14 Solange por motivo de doença, em seguida foi lido a pauta do dia Marcos Urbaneja solicita a
15 inclusão de um ponto de pauta, pedido de descredenciamento do hospital Evangélico, foi
16 aprovada por todos, em seguida foi solicitado a conselheira Rosangela que lê-se a ata do dia
17 21/03/2018, a mesma foi lida e feita as alterações necessárias. Karen coloca que tem dúvidas
18 no projeto CAAPSML para todos do SINDSERV, como fica os dependentes, se a
19 mensalidade e as coparticipações subir muito ficaria inviável ao servidor continuar pagando
20 para os mesmos, pois não precisa excluir é só não dar possibilidade de ficar no plano. Ester
21 coloca que pesquisou o modelo de Maringá, solicita que os outros conselheiros
22 pesquisassem também, pois é um modelo com muitos problemas. Primeiro ponto de pauta
23 que foi discutido foi a alteração do funcionamentos perícias e guias do acidente de trabalho,
24 Carla coloca que na segunda feira não veio trabalhar por motivo de saúde e que na terça
25 quando chegou ficou sabendo que haverá alterações na abertura da CAT, houve uma reunião
26 na segunda feira e a DSO irá absorver a abertura de CAT. Carla coloca que o trabalho da
27 CAT inicia aonde o servidor se acidentou e que a abertura a partir de primeiro de abril será
28 feito pela DSO não mais pela CAAPSML. E que a emissão de guias seria junto com a
29 emissão de guias do plano de saúde, hoje são média de 500 CATS e que é feito um trabalho
30 diferenciado com os servidores que possuem CAT, Carla solicita ao superintendente
31 esclarecimentos como: aonde os servidores que trabalham no acidente de trabalho serão
32 realocados, as emissões de guias da CAT será de que setor. Karen questiona como é o
33 funcionamento hoje quem abre a cat. Carla coloca que o médico assistente do servidor
34 acidentado que abre a CAT e que é encaminhado a CAAPSML. Marcos coloca que os
35 tratamentos continuaram a ser custeados pela CAAPSML, mas a abertura da CAT e as
36 estatísticas segundo a legislação são de responsabilidade da DSO, que também tem a
37 obrigação de ir até o local de trabalho aonde ocorreu o acidente e ver as condições de
38 trabalho, hoje está sendo cometido este erro, as guias continuaram a ser liberadas pela
39 CAAPSML, Ester coloca que o servidor que passa por um acidente de trabalho pode ter
40 algum tema sigiloso relativo ao seu acidente e que é necessário um atendimento
41 individualizado para o mesmo, Carla coloca que até na emissão de guias tem casos sigilosos
42 é que seria necessário uma divisória entre uma servidora e a outra do setor de emissão de
43 guias, Marcos coloca que a CAAPSML está estudando a possibilidade de se adquirir mesas
44 com divisórias como tem em laboratórios da cidade. Ana Cristina coloca que se poderia
45 estudar uma das liberações de guias da CAT ser liberadas no próprio consultório, desde que
46 seja um tratamento contínuo. Marcos coloca que a partir do dia dois de abril a DSO irá

47 colocar dois servidores junto com os servidores da CAAPSML durante um mês para
48 aprender o serviço. Ester coloca que tem que se observar de perto como será feito o trabalho
49 da abertura de CAT, pois o o servidor é atendido com muito carinho e respeito. Karen
50 coloca que na abertura de CAT o servidor tem que colocar o que foi o seu acidente mas que
51 na hora das próximas emissões de guias isso não é necessário. Ana Cristina coloca que já
52 que vai ter alterações tem que se observar a necessidade do atendimento do acidente de
53 trabalho ser nos dois períodos, manhã e tarde, pois isso já é uma solicitação dos servidores a
54 muito tempo, Marcos coloca que terá um período de transição para fazer as adequações.
55 Rosangela questiona ao superintendente o que a CAAPSML sabe sobre o projeto
56 CAAPSML para todos, Marcos coloca que sabe o que o conselho sabe, coloca ainda que as
57 informações que o Marcelo Urbaneja quer saber a CAAPSML não tem digitalizadas e que
58 demandaria muito tempo e teria que ter servidores para fazer os levantamentos, Ester
59 questiona se tem algum documento oficial da parte do SINDSERV solicitando tais dados,
60 Marcos coloca que não foi enviado a CAAPSML por parte do SINDSERV nenhum
61 documento oficial solicitando dados. Marcos coloca que o cálculo atuarial e de
62 extremamente complexo, este cálculo trabalha com projeção para o futuro pegando dados do
63 passado, Marcos coloca ainda que qualquer mudança no modelo de plano da CAAPSML
64 tem que passar pelo conselho, pois é feito na resolução. Ester questiona aonde as coisas
65 podem chegar com estas mudanças, Marcos coloca que isto só poderá saber no futuro, Ester
66 coloca que o SAMA de Maringá tem vários problemas e que o conselho tem que debater o
67 tema antes da implantação, Rosangela coloca que está na pauta de negociação a CAAPSML
68 para todos, Marco coloca que a CAAPSML plano de saúde é tratado só dentro da
69 CAAPSML, não importando se está ou não na pauta de negociação. Rosangela coloca que o
70 SINDSERV tem que ser mas claro e fazer a abertura do projeto, Marcos coloca que todas as
71 diretorias estão a disposição do conselho para qualquer esclarecimento, Luciana questiona se
72 o sindicato veio alguma vez conversar com o superintendente sobre o projeto, Marcos
73 coloca que oficialmente não, Luciana coloca que ouviu de um diretor do SINDSERV
74 durante a sua campanha para conselheira o projeto CAAPSML para todos, Marcos coloca
75 que o questionamento todo está em estar no holerite do servidor os 4% e que se o plano for
76 bem gerenciado sobrevive por muito tempo. Rosangela questiona o Marcos como está o
77 projeto de lei que altera a lei 11348/ 2011, Marcos coloca que o governo está redigindo o
78 projeto e que não abre mão da paridade, Ana Cristina questiona a palavra paridade, pois tem
79 muito mais servidores do que secretários, paridade seria em número menos da
80 administração, e o que se observou na comissão de estudos os representantes da
81 administração não vieram em todas as reuniões e alguns em nenhuma, Ester coloca que
82 paridade não pode ser tratado desta maneira, Marcos coloca que esteve na secretária de
83 previdência e que estão tentando liberar a CRP, Marcos coloca ainda que o projeto volta
84 para o conselho, Karen coloca que a administração pode mandar direto e por obrigação de
85 lei a câmara tem que solicitar um parecer do conselho, Marcos coloca que houve consenso
86 em 35 artigos e que 5 que houve discordância, Ester coloca que não pode mudar as regras no
87 meio do pleito, todas as mudanças seriam para aproxima administração, a administração está
88 representada pelo superintendente e pelo representante da CAAPSML. Próximo ponto que
89 foi tratado foi o ofício de descredenciamento do hospital evangélico, este hospital não
90 concorda com o valor pago que está na resolução, eles querem discutir o valor das diárias
91 que não são reajustadas a muito tempo, a alteração da resolução tem que passar pelo
92 conselho, Marcos irá solicitar aos técnicos da CAAPSML o valor possível a ser pago nas
93 diárias, Karen coloca que cada hospital tem um valor das diárias, pois são classificadas por
94 categoria, Rosangela solicita que seja chamada a diretoria da saúde junto com o Cesar para



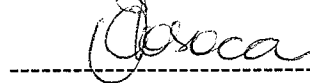
95 apresentar o estudo e tentar solucionar o problema, Karen solicita que neste estudo esteja
96 colocado os impactos, Marcos coloca que este problema começou com a tabela de redutores
97 de materiais e medicamentos, Ester coloca que a UNIMED trabalha com uma tabela própria
98 e que a CAAPSML trabalha com o redutor, Marcos coloca que foi aplicado um redutor e
99 não foi reajustado as diárias. Em seguida foram discutidos os processos de saúde. Processo
100 412/20018 processo encaminhado para fazer um parecer técnico no ambulatório da
101 CAAPSML, processo 150/2018 encaminhado para fazer um parecer técnico no ambulatório
102 da CAAPSML, processo 550/2018 processo deferido. A próxima reunião ordinária foi
103 agendada para o dia 05 de abril de 2018 às nove horas. Não havendo mais nada a tratar,
104 encerra-se a reunião. E eu, para de tudo constar, lavrei, dato e assino a presente ata,
105 juntamente com os demais presentes.
106

107 Ana Cristina Pialarice Giordano



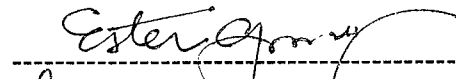
108

109 Carla Adriana Casaca



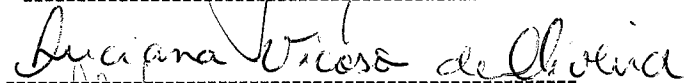
110

111 Ester Gomes Gonçalves Siena



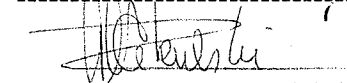
112

113 Luciana Viçoso de Oliveira



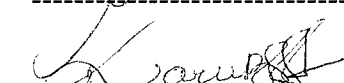
114

115 Rosangela Maria Cebulski



116

117 Karen Bettina Ikeda de Ortiz



118